

Flor do Sertão sedia Encontro de Unidades de Referências Tecnológicas

f t G+ e +

0



No dia 13 de julho, a Epagri promoveu no extremo oeste catarinense, um encontro de famílias com Unidades de Referências Tecnológicas de Pecuária Leiteira. O evento técnico aconteceu na propriedade da Família De Costa, na localidade da Linha Fuzil, no município de Flor do Sertão.

Segundo relato do engenheiro agrônomo da Epagri, Richard Willian Junglaus, além de agricultores dos municípios de Flor do Sertão, Romelândia, Tigrinhos, Santa Teresinha do Progresso e Cunha

Porã, participaram secretários de agricultura dos municípios envolvidos e técnicos de instituições parceiras.



Durante o período da manhã, os participantes juntamente com os técnicos da Epagri, apresentaram um histórico de suas propriedades (URT) com resultados de acompanhamento técnico financeiro da atividade leiteira. “Assim foi possível comparar dados e ver o que está dando certo nas outras propriedades para também fazermos na nossa e melhorarmos nossa renda”, destacou o agricultor Nilso De Costa.

“Esse é o objetivo das Unidades de Referência Técnica (URT). Elas representam uma atividade da propriedade rural, em que se concentram práticas e inovações tecnológicas, servem de unidades de demonstração de resultados para facilitar o processo de adoção de metodologias e tecnologias, por parte dos agricultores”, comentou o técnico Nestor Colling.



Durante as apresentações, o agricultor Udo Kuttner, do município de Cunha Porã relatou que tem como pastagem o *Cynodon*, que é a estrela africana. “Muitos não utilizam, pois não sabem manejar e a chamam de “encrenca de vizinho”, mas eu faço o manejo e para mim é uma estrela”.

O engenheiro agrônomo da Epagri, Humberto Bicca Neto, responsável pelo programa de pecuária do Extremo Oeste, coordenou a atividade no período da tarde, quando os participantes visitaram a URT de da família de Costa. Nessa propriedade, foi iniciado um planejamento em 2015 e posteriormente, implantado um sistema fixo de piquetes planejados, com pastagens perenes, água e sombra. Humberto relata que as URTs são importante meio de consolidação das recomendações da Epagri para a produção de leite sustentável em Santa Catarina.

“A meta é termos 40 URTs no extremo oeste em 2016. A adoção do sistema de produção de leite preconizado pela Epagri permite um aumento na rentabilidade das propriedades, desde que os cuidados com a disponibilização de pastagens perenes em quantidade e qualidade seja realizado em piquetes, com água e sombra”, ressalta.

As Unidades de Referência Técnicas são utilizadas Epagri na atividade de extensão rural em todo o estado e contam com o apoio financeiro do Programa SC Rural, que repassa ao produtor rural recursos financeiros para investimentos na propriedade e também custeando as atividades de capacitação.

Os encontros estão sendo realizados em 2016 em seis polos do extremo oeste catarinense envolvendo o trabalho de 40 famílias orientadas por técnicos da Epagri, técnicos parceiros e prefeituras municipais. Nos encontros, cada município leva uma família que possui URT ou que está implantando para a troca de experiências e demonstrar o trabalho para as entidades parceiras.

Para Mircon Fruhauf, gerente regional da Epagri de Palmitos, o encontro foi uma oportunidade de troca de experiências entre famílias que apostaram no sistema de produção de leite preconizado pela Epagri, servindo para reflexão e motivação para ações futuras e tomadas de decisão.